

## Tensões entre EUA e China voltaram a crescer

### Análise de Conjuntura

- **Depois de um período de aproximação entre EUA e China, com perspectiva de arrefecimento das tensões, ameaças de tarifas adicionais norte-americanas podem ser efetivadas em breve, com sinalização de retaliação do lado chinês.** A retomada desse fator de risco é relevante para o crescimento global, com impactos sobre os preços dos principais ativos no mundo. Destacamos a queda das bolsas e dos preços da maioria das commodities. Diante disso, e levando em conta o maior diferencial de crescimento dos EUA em relação ao restante do mundo, a tendência de fortalecimento do dólar frente à maioria das moedas segue presente.
- **Os trabalhos da Comissão Especial da Câmara para discutir a Nova Previdência tiveram início nesta semana, abrindo uma nova e importante fase de discussões, que se estenderá pelos próximos meses.** Os sinais de melhora na articulação política e de reafirmação do comprometimento da equipe econômica com os ajustes contribuem para mitigar os riscos advindos da volatilidade no cenário internacional.
- **No Brasil, mudanças na comunicação do Copom foram pontuais, mas indicaram haver espaço para futura redução de juros.** Ainda que tenha reafirmado que a avaliação da dissipação dos choques que afetam a economia brasileira não será concluída no curto prazo, o BC reconheceu que a atividade econômica está mais fraca, em um contexto de núcleos de inflação comportados. Dados divulgados após a reunião reforçam essa percepção. O crescimento das vendas do varejo em março, de 0,3%, ficou bem abaixo do esperado, nos levando a revisar a estimativa do PIB do primeiro trimestre, de uma queda de 0,1% para outra de 0,2% na margem. No ano, a economia brasileira deverá crescer 1,1%. O IPCA de abril, por sua vez, subiu 0,60%, pressionado por preços de combustíveis, mas sem pressões sobre os núcleos.
- **Reavaliamos nosso cenário e agora esperamos três quedas de 25 b.p. da taxa de juros no segundo semestre. Com isso, a Selic deverá chegar a 5,75% no final do ano, em um contexto de menor dinamismo da economia e de inflação comportada.**

### Perspectivas da próxima semana

- **Na agenda doméstica, destaque para a divulgação da ata do Copom e para os indicadores de atividade econômica.** A ata deverá corroborar a visão de que há espaço para algum corte de juros à frente, apesar do tom de cautela que tem sido repetido nos últimos meses. O volume de vendas do setor de serviços e o IBC-Br devem encerrar o ciclo de divulgações conjunturais relevantes para o PIB do primeiro trimestre. Esperamos queda de 0,8% e alta de 0,2%, respectivamente, na margem.
- **No exterior, destaque para os dados de atividade econômica, que devem continuar apontando o maior dinamismo dos EUA em relação às demais economias.** Após a surpresa positiva com os resultados do PIB e do mercado de trabalho nos EUA, as atenções serão ainda maiores para os dados, como indicadores regionais de produção industrial, referentes a maio. Na China, conheceremos os dados de abril, tanto de produção industrial quanto de investimentos. A Área do Euro conhecerá o indicador de confiança econômica da Alemanha, o Zew, de maio.

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
<b>Segunda-Feira 13/05</b>				
08:25	Brasil	BCB: Boletim Focus (semanal)		
-	Brasil	MDIC: Balança comercial (semanal)		
<b>Terça-Feira 14/05</b>				
08:00	Brasil	BCB: Divulgação da ata do Copom		
09:00	Brasil	IBGE: Pesquisa Mensal de Serviços (mar)		-2,6% (a/a)
06:00	Alemanha	Levantamento ZEW de sentimento econômico (mai)		
06:00	Área do Euro	Produção industrial (mar)		
23:00	China	Produção industrial (abr)	6,4% (a/a)	
23:00	China	Investimento em ativos fixos (abr)	6,4% (acum.ano)	
<b>Quarta-Feira 15/05</b>				
08:30	Brasil	BCB: Índice IBC-Br de atividade econômica (mar)		0,2% (m/m)
12:30	Brasil	BCB: Fluxo Cambial (semanal)		
03:00	Alemanha	PIB (1° tri.) - preliminar		
06:00	Área do Euro	PIB (1° tri.) - preliminar		
09:30	EUA	EUA: Índice Empire Manufacturing de atividade (mai)	8,0	
10:15	EUA	Produção industrial (abr)	0,1% (m/m)	
13:00	Colômbia	PIB (1° tri.) - preliminar		
<b>Quinta-Feira 16/05</b>				
08:00	Brasil	FGV: IPC-S (semanal)		
08:00	Brasil	FGV: IGP-10 (mai)		0,76% (m/m)
09:00	Brasil	IBGE: Pnad Contínua trimestral (1° tri)		
11:00	Brasil	Fiesp/Ciesp: Nível de Emprego Industrial (abr)		
09:30	EUA	EUA: Pedidos de auxílio desemprego (semanal)		
09:30	EUA	EUA: Índice de atividade do Fed Filadélfia (mai)	10,0	
15:00	México	Banco Central anunciará decisão de política monetária	8,25%	8,25%
<b>Sexta-Feira 17/05</b>				
05:00	Brasil	FIPE: IPC (semanal)		0,14% (m/m)
06:00	Área do Euro	Índice de preços ao consumidor - final (abr)		
11:00	EUA	Índice de confiança da Universidade de Michigan (mai) - preliminar	97,5	

	2017	2018	2019
IPCA (% a.a.)	2,95	3,75	4,00
PIB (% a.a.)	1,1	1,1	1,1
Produção Industrial (% a.a.)	2,5	1,1	1,0
Vendas do Varejo Ampliado (% a.a.)	4,0	5,0	5,0
Vagas Criadas (em milhares)	264	1.316	506
Taxa de desemprego (% a.a. média do ano)	12,7	12,3	12,7
Estoque de Crédito (% a.a.)	-0,5	5,0	7,5
Saldo Balança Comercial (BCB) (US\$ bilhões)	64,0	53,6	55,8
Saldo Conta Corrente (US\$ bilhões)	-7,2	-14,5	-15,4
Taxa de Câmbio (R\$/US\$ final de período)	3,31	3,87	3,80
Taxa Selic (% a.a. final de período)	7,00	6,50	5,75
Resultado Primário (R\$ bilhões)	-110,6	-108,3	-125,0
Dívida Bruta (% PIB)	74,1	76,7	77,8

## Equipe Técnica

**Diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos** Fernando Honorato Barbosa

**Economistas** Andréa Bastos Damico / Ariana Stephanie Zerbinatti / Constantin Jancsó / Ellen Regina Steter Hanna Farath / Fabiana D'Atri / Igor Velecico / Leandro Câmara Negrão / Mariana Silva de Freitas / Myriã Tatiany Neves Bast / Priscila Pacheco Trigo / Rafael Martins Murrer / Renan Bassoli Diniz / Robson Rodrigues Pereira / Thiago Coraucci de Angelis / Thomas Henrique Schreurs Pires

**Estagiários** Ana Beatriz Moreira dos Santos / Camila Medeiros Tanomaru / Daniel Funari Fouto / Gustavo Rostelato de Miranda / Isabel Cristina Elias de Souza Oliveira / Lucas Maia Campos / Thaís Rodrigues da Silva

[economiaemdia.com.br](http://economiaemdia.com.br)

O DEPEC – BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO)